

CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: O QUE OS ESTUDOS REVELAM

Antônio Eduardo de Oliveira Silva ¹
Renata Micaella de Oliveira Cunha ²
Marcília Ingrid Lima Barroso Nunes ³
Ana Camila Campelo de Albuquerque Nunes ⁴

RESUMO

Considerando a diversidade de conteúdos propostos pela literatura atual como conhecimentos a serem tratados nas aulas de Educação Física e a autonomia das instituições de ensino na escolha dos mesmos, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o que os estudos revelam sobre os conteúdos propostos pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar. O estudo é uma revisão descritiva de cinco artigos selecionados através de critérios previamente estabelecidos. Os resultados do estudo apontam para autonomia e a influência da Educação Física no processo de ensino e de aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Conteúdos, Educação Física, Escola.

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de absorção e reflexão de saberes que são transmitidos através de diferentes disciplinas, dentre elas a Educação Física, que foi, e ainda é, palco de muitos conflitos e debates. Uma das questões que tem merecido a atenção dos especialistas da área é a seleção e organização dos conteúdos que devem ser aprendidos na educação básica.

As discussões sobre o tema tornaram-se mais intensas durante a década de 1990. Em 1991, Oliveira relatou que os estudantes não conseguiam identificar o que aprenderam na Educação Física desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Ainda no mesmo ano, Tani afirmou que a Educação Física era um componente curricular que não conseguia explicitar sua especificidade e ainda não tinha definido seus conteúdos. Outros autores também analisaram os conhecimentos e conteúdos que deveriam compor o currículo da Educação Física na escola, como Lorenz e Tibeau (2003), Betti (1991), Pimenta e Libâneo

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Potiguar - UnP, eduardohiuga20100@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Educação Física da Universidade Potiguar - UnP, renatamicaellacunha@hotmail.com

³ Mestranda em Saúde e Sociedade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - RN, prof.marciliabarroso@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutoranda em Bioquímica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN, ccampelo32@gmail.com.

(1992), Castellani Filho (1995), Soares (1997), Ferraz (1997) e Freire, Soriano e De Santo (1998).

No cenário educacional brasileiro, através da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabeleceu a Educação Física como componente curricular obrigatório, originaram-se as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). As DCNs são leis para a Educação Básica que orientam o planejamento curricular das escolas e sistemas de ensino, considerando a autonomia das mesmas para a elaboração das suas propostas pedagógicas. Diferentemente das DCNs, os PCNs não são leis, mas referências curriculares. Eles foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais e políticas existentes no país e, de outro, considerar a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras. (BRASIL, 1998).

Ambos os documentos incentivam as instituições de ensino a organizarem seu currículo selecionando, dentro das áreas de conhecimento, os conteúdos que consideram fundamentais para a formação das competências. Dessa forma é possível adaptar o conteúdo às demandas regionais, aos aspectos locais relevantes e à população que a escola atende. (MENEZES E SANTOS, 2002). Os autores dos PCNs deixam claro que sua intenção não é especificar o que ensinar e que o documento não possui essa característica, e sim que, a partir dele, as redes federais, estaduais, municipais ou cada escola ou conjunto de escolas possam formular outros documentos e avançar na perspectiva de definição de conjuntos de conteúdos organizados e sistematizados a partir de interesses mais localizados. (BRASIL, 2008).

Nenhum dos documentos especifica que conteúdos devem ser tratados na Educação Física Escolar (EFE), ficando a autonomia da escola prescrita legalmente. Sendo assim, os conteúdos da disciplina dependem dos projetos pedagógicos institucionais e da influência, da capacidade profissional e das práticas cotidianas de seus professores, que exercem um papel fundamental na seleção e organização desses conteúdos. Além disso, a Educação Física traz, em suas diferentes propostas, uma variedade de conhecimentos possíveis de serem trabalhados no âmbito escolar. A partir disso, surgiram as questões que nortearam este estudo. Que conteúdos estão sendo selecionados pelos professores nas aulas de Educação Física? Esses conteúdos variam nas diferentes redes de ensino?

Considerando a diversidade de conteúdos propostos pela literatura atual como conhecimentos a serem tratados nas aulas de EFE e a autonomia das instituições de ensino na escolha deles, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o que os estudos revelam sobre os conteúdos propostos pelos professores nas aulas de Educação Física Escolar. A escolha da

literatura foi realizada através de artigos na base de dados *Scielo* e em periódicos independentes

METODOLOGIA

A pesquisa é uma revisão descritiva de literatura (ou revisão narrativa), neste caso foi utilizado para o levantamento da produção científica disponível e para a (re) construção de redes de pensamentos e conceitos, que articulam saberes de diversas fontes na tentativa de trilhar caminhos na direção do que estar sendo estudado. (SEGURA-MUÑOZ *et al.*, 2002). A partir do que foi publicado sobre o objeto deste estudo, assim como em Silva e Sampaio (2012).

A escolha da literatura a ser pesquisada foi feita através da localização de artigos na base de dados *Scielo* e em periódicos independentes, em que se buscou pelos seguintes descritores: “*educação física*”, “*educação física escolar*” e “*conteúdos*”. Após a análise do título e do resumo dos artigos encontrados, foram selecionadas quatro publicações de acordo com os seguintes critérios: a) ter como enfoque os conteúdos da Educação Física Escolar; b) ter sido publicado entre 2005 e 2021, baseando-se na dificuldade de acervo teórico sobre a temática e no pressuposto de que estudos anteriores há essa década poderiam mostrar realidades muito diferentes da atual; c) estar disponível em língua portuguesa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a intenção de apresentar uma síntese dos artigos analisados foi organizado um quadro (quadro 1) com seus principais aspectos: título, autor e data, objetivos do estudo, metodologia utilizada e principais resultados e conclusões.

A presente revisão de literatura dos seis artigos incluídos (quadro 1) evidência fatores para autonomia do docente, influência de disciplinas como história e ciências para sistematização curricular de Educação Física, propostas de ensino e descaracterização do esporte de alto rendimento na escola.

Quadro 1 – Compêndio de artigos selecionados.

TÍTULO	AUTORES/AN O	OBJETIVOS	METODOLOGIA	RESULTADOS/DISCUSSÃO
		Investigar como	Pesquisa qualitativa onde	Todos os professores usam programas que incluem futebol, vôlei,

<p>A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes.</p>	<p>ROSÁRIO E DARIDO, 2005</p>	<p>professores experientes sistematizam os conteúdos da Educação Física nas aulas que ministram de 5ª à 8ª séries do ensino fundamental.</p>	<p>as informações foram obtidas através de revisão bibliográfica e de entrevista semiestruturada com 6 professores experientes de Educação Física.</p>	<p>basquetebol e handebol. Todos tratam dos jogos, mesmo que denominados de diferentes formas: recreativos, lúdicos, adaptados, infantis e brincadeiras. As atividades mais apontadas como não utilizadas são as lutas, as atividades rítmicas e a dança. Mesmo com os professores que procuram diversificar e aprofundar seus conteúdos, o esporte ainda é o principal conteúdo da Educação Física.</p>
<p>Prática Pedagógica De Professores De Educação Física: Conteúdos E Abordagens Pedagógicas.</p>	<p>COSTA E NASCIMENTO, 2006</p>	<p>Verificar os conteúdos e as abordagens pedagógicas utilizados no Ensino Fundamental e identificar as principais características da prática pedagógica dos professores e sua relação com diferentes propostas curriculares de formação inicial.</p>	<p>Estudo descritivo-exploratório em 31 escolas estaduais 10 particulares do município de Maringá – PR. Utilizou-se um questionário com 63 (sessenta e três) professores de Educação Física do ensino Fundamental.</p>	<p>A maioria dos professores (27%) trabalha exclusivamente com o núcleo dos jogos, esportes institucionalizados e esportes alternativos (núcleo b), enquanto 19% preferem utilizar uma combinação entre esse núcleo e o da Ginástica, dança, brinquedos cantados e cantigas de roda (b+c). Outros 19%, uma combinação entre jogos, os esportes institucionalizados e os esportes alternativos, o núcleo da saúde e o das habilidades motoras (b+d+a). Os conteúdos ligados à área da saúde (d) foram citados por 50% dos professores. Os conteúdos utilizados pela maioria dos professores (95,2%) das escolas estaduais e particulares referem-se aos jogos, os esportes institucionalizados e os esportes alternativos (b). Somente 3 professores apontaram os 4 núcleos (a+b+c+d) A maioria dos professores prioriza o ensino dos esportes em suas aulas, apesar de trabalharem com conteúdos diversificados.</p>
<p>Os Conteúdos Da Educação Física Na Escola: Da Seleção À Aplicação.</p>	<p>VERLI E BRAUNER, 2011</p>	<p>Investigar os conteúdos que estão sendo trabalhados nas escolas e quais os critérios que os professores utilizam para a aplicação destes conteúdos em suas aulas</p>	<p>Pesquisa qualitativa em que foram entrevistados 4 professores que trabalham no Ensino Fundamental e ministram aulas de 5ª a 8ª série.</p>	<p>Todos os professores utilizam os esportes futebol, basquetebol, voleibol e handebol através de jogos coletivos, recreativos e competitivos Dois professores citam a ginástica e a dança Dois professores citam o ensino das lutas e da capoeira. Um professor menciona o uso do</p>

		de Educação Física.		atletismo, da caminhada orientada e dos esportes de aventura. Embora a maior parte do tempo ainda seja dedicada aos esportes, os professores estão tentando proporcionar uma gama maior de vivências de movimentos. Percebe-se uma tentativa por parte dos professores de modificar a concepção de que a Educação Física se resume somente a alguns esportes e é uma disciplina meramente prática.
Os conteúdos escolares das disciplinas de História e Ciências e suas relações com a organização curricular da Educação Física na escola.	ROSÁRIO <i>et al.</i> , 2012.	Investigar as relações entre os conteúdos das disciplinas de História e Ciências com a Educação Física.	Análise de documentos e coleções de livros didáticos das disciplinas escolares de História e Ciências.	Os resultados mostraram que os livros das demais disciplinas auxiliam a sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola e que é fundamental o professor participar da elaboração do projeto político pedagógico e dos projetos de ensino.
Fundamentação teórica da Educação Física em propostas curriculares da escola pública de São Paulo: uma análise das abordagens pedagógicas.	MALDONADO <i>et al.</i> , 2018.	Analisar as orientações curriculares da Educação Física na rede municipal e estadual de São Paulo.	Análise de propostas curriculares de Educação Física da rede estadual e municipal de São Paulo.	Ao analisar e lançar um olhar temporal para as propostas curriculares, foram perceptíveis mudanças na forma como era preconizado o ensino da Educação Física na escola.
Currículo e prática pedagógica no cotidiano escolar da Educação Física: uma revisão em periódicos nacionais.	FREIRE <i>et al.</i> , 2020.	Analisar as articulações entre currículo e prática pedagógica da Educação Física no cotidiano escolar do Ensino Fundamental.	Estudo de revisão sistemática em periódicos do campo da Educação Física brasileira.	Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os currículos dos estados e municípios e os projetos político-pedagógicos subsidiam o planejamento e a prática pedagógica, sem interferir na autonomia do professor.

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se, através dos resultados dos estudos, que os professores citam inúmeros conteúdos da Educação Física Escolar. Assim, diferentemente do que acontecia no passado, há uma quantidade maior de conteúdos sendo ensinados, o que pode ser considerado como um avanço na área, pois essa diversidade de conteúdos vai envolver conhecimentos menos utilizados. Estudo como Costa e Nascimento (2006), aborda conteúdos relacionados a aspectos da saúde e do corpo humano. Segundo esses autores os exercícios aeróbios e anaeróbios, a hidratação e o aparelho locomotor e cardiorrespiratório são citados pelos professores como conteúdos utilizados em suas aulas. Além disso o núcleo relacionado à área da saúde é citado por 50% dos professores. Isso mostra uma tentativa dos docentes de inserir esses aspectos biológicos nas aulas de Educação Física Escolar.

Em seus estudos, Maldonado (2018) aponta para a necessidade de o docente planejar sua aula com propostas práticas que possibilite o discente conhecer seu corpo de maneira global, de viés cooperativo estruturadas para desenvolver orientação de espaço-temporal e

capacidades físicas básicas, como força, velocidade e resistência, além, de promoção de hábitos de vida saudável.

Uma EFE pautada no ensino da psicomotricidade com atividades lúdicas atrelada a fatores socioculturais com a ideia de formar sujeitos críticos e participativos nas ações sociais. Assim, a EFE utiliza do seu lado social no combate a práticas racistas e discriminação contra pessoas com deficiência, desconstrução de padrões de beleza corporal, preconizando uma relação entre exercício físico e saúde (MALDONADO, 2018).

Rosário (2012) e Verli; Brauner (2011) corrobora que nas aulas de Educação Física escolar é utilizado apenas os esportes tradicionais: futebol, voleibol, basquete e handebol. Conteúdos como o atletismo, ginástica artística, capoeira, judô, danças, atividades rítmicas, entre outros, ainda aparecem raramente nas aulas. Nessa perspectiva Freire (2020) complementa que currículo da EFE não pode ser sistematizado igual ao de outras disciplinas, que os conteúdos aplicados de forma rígida e inflexível não seria aceitável, isso revelaria a falta de consideração das fases de desenvolvimento do aluno comprovando que o esporte é tratado como um fim em si mesmo. Como aponta em estudo de Rosário e Darido (2005) e Verli e Brauner (2011) apontam a utilização das lutas, ginásticas e danças como conteúdos importante para a Educação Física.

Outro fator que interfere na seleção dos conteúdos é que não se aplicam a qualquer contexto. Ou seja, dependem da cultura local e da realidade em que a escola encontra-se inserida (ROSÁRIO, 2012). Enquanto a autonomia do professor para adaptação das aulas de acordo com a sua realidade, Freire (2020) aponta para a autonomia do docente sem sofrer interferência em seu planejamento pedagógico enquanto Maldonado (2018) destoa desse pensamento, apontando sim, interferência dos planos pré-estabelecidos.

O trabalho docente não é apenas uma aplicação dos saberes acadêmicos e curriculares, mas uma transformação e uma reinterpretação a partir dos conhecimentos dos professores reconsiderando a escola como um espaço para produção de conhecimento de modo reflexivo e colaborativo (FREIRE, 2020).

Desta forma o professor deve deixar de tratar o aluno como um simples reproduzidor de atividades motoras para que ele adquira condições para tornar-se um ser humano crítico, capaz de sugerir e ser criativo dentro do âmbito escolar e do contexto social em que vive, apresentando o conteúdo, mas também dando oportunidades para que refletissem sobre eles para, em seguida, participar, sugerir regras, bem como outras atividades, explorando variações dentro de um mesmo jogo ou de uma movimentação. Deveria, também, garantir condições de

participação em todas as propostas de trabalho a todos os alunos, independentemente de suas características (MALDONADO, 2018; ROSÁRIO, 2012).

Rosário (2012) propõe que o professor aproveite o que seus alunos estão aprendendo em outras disciplinas relacionado-as aos conteúdos específicos da Educação Física. Trata-se de usar disciplinas como história ou ciências para ensinar profunda e amplamente os conteúdos da Educação Física fazendo a interlocução com os livros didáticos das demais disciplinas.

Exemplos dessa correlação seria o estudo da linguagem e movimento corporal na disciplina de história, como nos jogos olímpicos. Em ciências o estudo do meio ambientes e da natureza e atividades com práticas nesses locais, nas séries mais avançadas o conhecimento do corpo e seus sistemas e aparelhos (ROSÁRIO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo procurou descrever os achados em artigos com o intuito de contribuir para um processo de conhecimento e ampliação dos conteúdos da Educação Física Escolar. Os resultados do estudo revelam para a autonomia do professor no processo de adaptação da aula diante suas necessidades. Observa-se que os conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas vão ser selecionados a partir de aspectos como a formação inicial e experiência dos docentes, estrutura e materiais disponíveis e preferência dos estudantes.

Também é notório a importância da influência de outras disciplinas, a exemplo de ciências e história, no processo de estruturação curricular e organização dos conteúdos ministrados.

Outro ponto que vale ressaltar, é o viés social, a fim de transformar o discente em um ser crítico e participativo na sociedade, visando desconstruir paradigmas.

AGRADECIMENTOS

Começamos agradecendo primeiramente a Deus por sempre estar ao nosso lado e nos dar força para seguir.

Deixamos uma palavra de agradecimento gigante aos familiares e amigos.

Agradecemos também as professoras Ana Camila Campelo e Marcília Barroso por nos apoiar em todos os momentos. Sem elas, não seria possível estar participando desse momento grandioso em nossas vidas.

Aos demais, gratidão por tudo sempre.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder Executivo**, Brasília, DF, Seção I, P. 27833-27841, 1996.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental. **MEC/SEF**, Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e Tecnologias. **MEC**, Brasília, DF, 2008.

CASTELLANI FILHO, L. Considerações acerca do conhecimento (re)conhecido pela Educação Física escolar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, sup 1, P.10-17, 1995.

COSTA, L. C. A; NASCIMENTO, J. V. Prática Pedagógica De Professores De Educação Física: Conteúdos E Abordagens Pedagógicas. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, V. 17, N. 2, P. 161-167, 2006.

FERRAZ, O. L. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**. sup 2, P. 6-12, 1997.

FREIRE, E. S.; SORIANO, J. B.; DE SANTO, D. L. **O conhecimento da Educação Física escolar**. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 1.; CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MOTORA, 2, 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: Universidade de Campinas/Faculdade de Educação Física/Departamento de Educação Motora, P. 227-235, 1998.

FREIRE, J. O.; BARRETO, A. C.; WIGGERS, I. D. Currículo e prática pedagógica no cotidiano escolar da Educação Física: uma revisão em periódicos nacionais. **Movimento**, V. 26, 2020.

LORENZ, C.; TIBEAU, C. C. P. M. Educação Física no Ensino Médio: estudo exploratório sobre os conteúdos teóricos. **Educación Física y Deportes**, N. 66, 2003.

MALDONADO, D. T.; SILVA, S. A. P. S. Fundamentação teórica da Educação Física em propostas curriculares da escola pública de São Paulo: uma análise das abordagens pedagógicas. **Educ. rev.**, V. 34, 2018.

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais) (verbete). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira* - EducaBrasil. **Midiamix Editora**, São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, J. G. M. Educação Física Escolar: Construindo castelos de areia. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, V. 5, N. 1/2, P. 5-11, 1991.

PIMENTA, S. G.; LIBÂNEO, J. C. Metodologia do ensino da Educação Física. **Cortez**, São Paulo, 1992

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz**, Rio Claro, V. 11, N. 3, P. 167-178, 2005.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. Os conteúdos escolares das disciplinas de história e ciências e suas relações com a organização curricular da Educação Física na escola. **Revista brasileira de Educação Física e Esporte**, V. 26, N. 4, 2012.

SEGURA-MUÑOZ, S. I.; TAKAYANAGUI, A. M. M.; SANTOS, C. B.; SANCHEZSWEATMAN, O. Revisão sistemática de literatura e metanálise: noções básicas sobre seu desenho, interpretação e aplicação na área da saúde. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM, 8, 2002, SIBRACEN, Ribeirão Preto (SP). **Anais...** Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP.

SILVA, J. V. P.; SAMPAIO, T. M. V. Os conteúdos das aulas de educação física do ensino fundamental: o que mostram os estudos?. **Revista brasileira Ci. e Mov**, V. 20, N. 2, P. 106-118, 2012.

SOARES, S. C. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, sup. 2, P. 6-12, 1997.

VERLI, M.S.; BRAUNER, V.L.P. Os Conteúdos Da Educação Física Na Escola: Da Seleção À Aplicação. **Revista da Graduação**, V. 4, N. 1, 2011.